

Rendibilidade e Risco				Evolução do Valor da Unidade de Participação	
	Rendibilidade	Volatilidade	Risco		
Último ano:	1,19%	1,30%	2		
Últimos 3 anos:	0,75%	2,14%	3		
Últimos 5 anos:	0,25%	1,96%	2		
Informação sobre o Fundo					
Valor da Unidade de Participação:				10,2727	
Valor Líquido Global do Fundo:				314.979.922,67	
Moeda:				EUR	

ANÁLISE DE MERCADO

Os indicadores de confiança dos consumidores para o mês de maio, quer do Conference Board quer da Universidade de Michigan, observam variações de baixa por especial peso da degradação de expectativas de cerca de -10 pontos, no primeiro, e de -5 pontos no segundo. Por outro lado, a evolução dos preços entre abril e maio, permite concluir haver uma aceleração da inflação homóloga ao consumidor entre +1% e +1,5%, situando-a um pouco acima dos 4%. Todavia, quer as expectativas dos consumidores quer do ponto de vista da Reserva Federal, a atual alta de preços será apenas de curto prazo. Ainda assim, há objetivamente uma pausa nos ganhos do índice de ações S&P 500 que no mês em análise fez uns modestos +0,69% já considerando o reinvestimento de dividendos.

Apesar do sensível agravamento na variação homóloga do índice de preços na produção, na Zona €, de 1,5% para 4,3% no mês de março e de 4,3% para 7,6% em abril, a confiança dos empresários da indústria e dos serviços, elevou-se nos meses de abril e de maio. Por outro lado, a variação homóloga do índice de inflação sobe em maio para 2% mas está ainda no nível-objetivo do BCE. Na comparação com os EUA, a Zona € apresenta um quadro económico mais favorável: inflação mais baixa e confiança dos empresários em alta apesar da pressão dos preços da produção sobre as margens das empresas. Acresce que o processo de vacinação muito mais atrasado na Zona € do que nos EUA, acaba também por traçar, a prazo, uma ampliação do ciclo de aceleração da economia algo que, entretanto, os EUA terá esgotado. Esta diferenciação vantajosa para a Zona € no plano da economia, teve reflexo no retorno mensal dos índices de ações: DAX30, +1,88%, CAC40, +4,03%, FTSEMIB, +5,16%, IBEX35, +3,92%, índice pan-Europeu SXXT, +2,49% e índice PSI20, +5,54%. O forte ganho no índice PSI20 deve-se ao processo de desconfinamento social com intensidade em maio que, reforçando o consumo, permitiu a transição da variação homóloga negativa de preços de -0,1% (abril) para +0,4% (maio) e reverter o valor negativo do indicador de clima económico de -0,8 (Abril) para +0,5 (Maio).

Os dados avançados relativos ao movimento portuário na China, indicam uma economia em forte aceleração o que beneficiou a bolsa de Xangai (+5,02%) e o índice MSCI de mercados emergentes (+2,33%).

Neste contexto, a yield a 10 anos da Alemanha esteve quase em 0% (-0,0744% em 19 de maio) algo que não se via desde março de 2019. A yield a 10 anos de Portugal não observou valores muito diferentes no início (0,4799%) e no fim do mês (0,4605%) tendo, todavia, um pico para 0,6178% no dia 17 de maio.

Das projeções económicas atualizadas pela OCDE para 2022, destaca-se que o crescimento da economia da Zona € (4,4%) vai superar o dos EUA (3,6%), o do Japão (2%) e o da própria OCDE (3,8%).

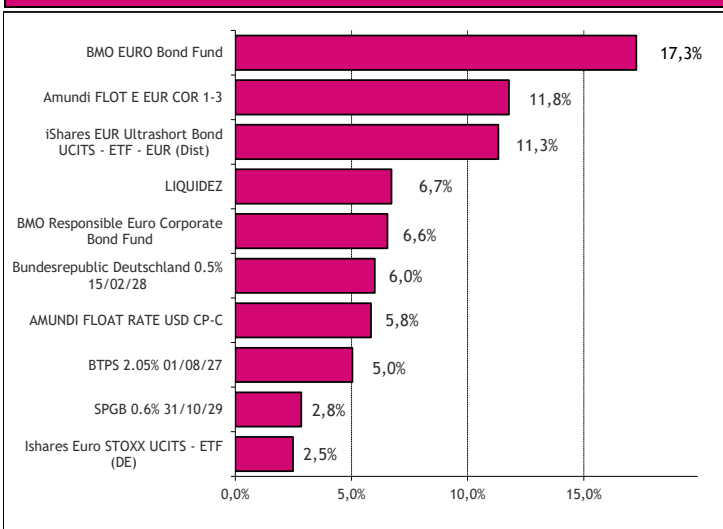
COMENTÁRIO DA ATIVIDADE DO FUNDO

O mês de maio foi caracterizado pela valorização dos principais mercados acionistas, com destaque para a zona Euro. Este período foi igualmente positivo para a componente de investimentos alternativos, nomeadamente para a exposição em “commodities”. Na componente obrigacionista, ambos os índices de referência para a dívida pública e dívida de empresas da zona Euro registaram pequenas variações negativas.

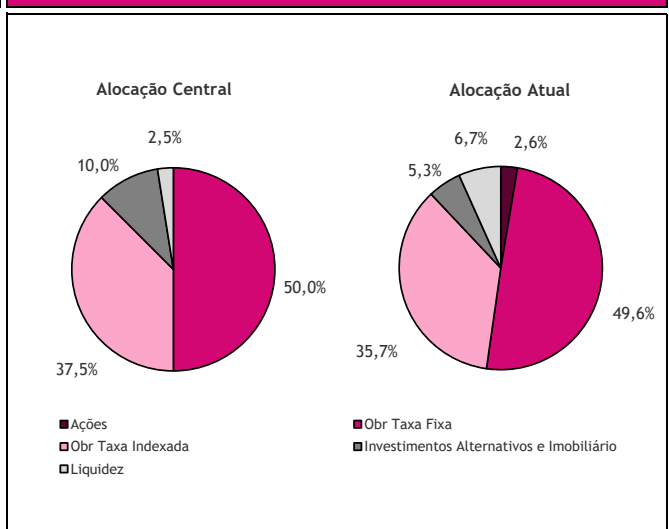
As principais alterações efetuadas na estrutura do fundo consistiram no incremento da alocação em ações da zona Euro e na redução da exposição em obrigações de taxa fixa. Este último movimento foi efetuado através da alienação parcial da posição em obrigações indexadas à inflação.

No final do mês o fundo apresentava, face aos pesos da alocação central, sobreponderação em ações e liquidez, neutralidade em obrigações de taxa fixa por contrapartida da menor exposição em obrigações de taxa indexada e investimentos alternativos.

10 Maiores Pesos na Carteira



Estrutura da Carteira (ajustada à posição em Futuros)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco baixo) e 6 (risco muito alto). A rendibilidade depende do regime de tributação dos rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e apenas seria obtida se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O Regulamento de Gestão e o Prospecto Simplificado encontram-se disponíveis em www.ocidentalpensoes.pt. As rendibilidades divulgadas são anualizadas e líquidas de comissões de gestão e de depositário, mas não consideram as comissões de subscrição ou de resgate eventualmente devidas de acordo com o Plano de Pensões. Para adesões individuais aplicam-se as condições constantes do Prospecto Simplificado.